



# Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 17 de Setembro de 1899

NUM. 8.

## INDICADOR CHRISTÃO.

- 18. 2.<sup>o</sup> FEIRA, S. José de Cupertino, conf.
- 19. 3.<sup>o</sup> FEIRA, SS. Januario e comp., mart.
- 20. 4.<sup>o</sup> FEIRA, SS. Eustachio e comp., mart.
- 21. 5.<sup>o</sup> FEIRA, S. Mathens, Ap. e Evang.
- 22. 6.<sup>o</sup> FEIRA, S. Thomas de Villanova, B. e conf.
- 23. SAB., S. Lino, Papa e Mart.
- 24. DOM., 4.<sup>o</sup> DE SET. E 18.<sup>o</sup> DEP. DE PENT. N. S. das Mercês.

OBSERVAÇÕES. Quarta, sexta e sab. são temporas, com obrigação de jejuar, para quem não estiver dispensado ou impedido. Pode-se comer carne, menos na sexta. No sab. dão-se Ordens sacras.

No domingo 24 a Archiconfraria do Immac. Coração de Maria celebra sua função mensal com communhão geral, ás 7 horas, exposição do SS., durante o dia, desde as 9 e meia, exercicios, sermão, procissão e benção, ás 6 1/2 da tarde. A's 8 horas da manhã, haverá reunião das Directoras no salão do consistorio, e, ás 5 da tarde, dita dos Directores. Pede-se a assistencia de todos. Para as funções os confrades devem vestir o bentinho. Neste dia os mesmos confrades podem lucrar indulgencia plenaria.

### Horario das Missas.

- Às 5 hor., Coração de Jesus.
- » 5 1/2, Coração de Maria.
- » 6, Coração de Jesus e S. Francisco.
- » 7, C. de Jesus e de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.

- » 8, C. de Jesus, S. Francisco, Sta. Casa, Sta. Cecilia, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Bento, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria e Seminario.
- » 8 1/2, S. Benedicto e Consolação.
- » 9, Coração de Jesus e C. de Maria.
- » 10, Coração de Jesus e Braz.
- » 10 1/2, Sta. Iphigenia.


## LIÇÕES FAMILIARES

DE

## THEOLOGIA MARIANA.

VI.

### AS DORES DE MARIA SANCTISSIMA.

INDA outra vez vamos tratar em familia duma cousa da familia, não já alegre, como quando felicitamos a nossa Mãe por seu felicissimo nascimento; é tambem nossa Mãe que nos convida, é ainda Ella que nos chama, para mostrai-nos seu Coração traspassado por sete espadas. Celebramos hoje as Dôres de Nossa Mãe.

« Estava juncto á cruz de Je-



sus sua Mãe.» Nestas poucas palavras cifra o apóstolo e evangelista S. João as dores de Nossa Senhora. E ninguém melhor que o discípulo amado, a quem coube tanta parte na Paixão de seu Divino Mestre e nas tristezas do Coração de sua Mãe adoptiva, podia explicar e dilatar-se em considerações de grande sentimento sobre a afflicção e as dores de Maria Sanctissima ao pé da cruz de seu Filho. E todavia o Evangelista cala e deixa á consideração dos fiéis o que com palavra não se pode explicar.

« Grande é como o mar a magoa de teu Coração, dizia já o propheta Jeremias, e quem será capaz de remedial-a? »

Grande é como o mar a dor de tua Mãe, caro leitor; e assim como as aguas do mar são todas salgadas, até a minima gotta, no Coração de Maria não houve fibra que não fosse possuida e como que empapada de tristeza.

Era Deus que a atormentava. Quando são os homens que martyrizam, resta um grande remedio; porque, collocando-se Deus perto do justo, promette tiral-o a salvo, glorificado e accrescentado; mas quando Deus de proposito quer atormentar, quem será capaz de apagar a dor?

Deus era quem martyrisava o Coração de Maria; porque era

Deus, seu Filho que lhe causava horrorosos tormentos, vendo-o tão perto chagado, desfigurado, ferido em todos os membros, e sobre isso escarnecido e blasphemado.

Era Deus que martyrisava o Coração de Maria, que queria que a Mãe de Deus fosse Mãe dos homens pelas dores e pela participação na Redempção de Christo.

Assim, christão leitor, filho de Maria, por ti, para que sendo remido pudesses te salvar e ser eternamente feliz, quiz Deus que tua boa Mãe do céu soffresse, agonizasse, morresse de tristeza sem acabar de morrer, para que o martyrio fosse mais prolongado.

Por ti, antes mesmo que Jesus nacesse, tua Mãe se viu martyrisada no Coração, e, contemplando a Deus-Homem desprezado com tanta descortesia, que, chegando aos seus e aos de sua casa, nem hospedagem lhe quizeram dar.

Por ti, quando esta boa Mãe começava a gosar das delicias da presença de Deus-Menino, permite Deus que o sancto velho Simeão extinga a alegria, prophetisando-lhe a espada que lhe devia transverberar o coração e a contradição e o desprezo para Deus seu Filho.



Por ti e por mim, esta nossa Mãe andou exilada e morou muitos annos fóra de casa e longe de sua terra, padecendo fome e mais miserias annexas à vida do desterro. Pobre Maria no Egypto entre os infieis, entre desconhecidos, entre inimigos!

Por ti, por nós deu Ella licença para que o Filho morresse; e o encontrou na Rua da Amargura. Ah! Quão pouca se parecia então esse Jesus ferido, chagado, cuspido, com aquelle Jesus que, espalhando milagres e favores, attrahia os corações e a admiração de Deus e dos homens!

Por ti e por mim esteve Maria ao pé da cruz, em quanto o Filho nella expirava. Que espada seria para seu amante Coração ouvir a triste despedida do Filho e aquella troca tão desigual, em virtude da qual perdia a Deus e lhe davam o discipulo por filho!

Por ti e por mim houve de ter nos braços morto ao que a todos dá a vida. Como abriram em seu purissimo Coração novas feridas aquellas chagas sacrosantas! A corôa de espinhos fincou-se bem no fundo do attribulado Coração da pobre mãe; a chaga do lado lhe renovou a tristeza da propheta de Simeão e lhe fez conhecer o odio fidalgo que tinham os homens a Jesus; os ori-

ficios que nos pés e mãos abriram os pregos lhe recordaram nossos peccados, causa da morte do Filho e das Dores da Mãe.

Que triste se acharia esta Senhora, quando lhe tomaram Jesus para collocar no sepulchro! Como pensaria na sua soledade em nós, filhos ingratos, a quem tão pouco preocupam as dores e as tristezas de nossa boa Mãe!

Acompanhemos a nossa Mãe na tristeza; evitemos os peccados, que foram os principaes algozes que martyr saram o Coração de Maria; levemos com ella agora os tormentos da cruz, para gozar depois da gloria do paraíso.

*Fac portem Christi mortem  
Passionis fac consortem  
Et plagas recolere.*

*Quando corpus morietur,  
Fac ut animæ donetur  
Paradisi gloria. Amen.*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

1.<sup>a</sup> *Mocôca.* — Ainda é a nosso correspondente e dedicado amigo José Manuel da Silva que devemos a seguinte relação, cuja remessa lhe agradecemos como merece.



« Uma das pessoas alistadas na Archiconfraria do Coração de Maria desta cidade achava-se gravemente doente. Trataram-na com a diligencia que o caso requeria distinctos clinicos, e não só não apparecia melhora alguma, como tinha perdido quasi que completamente a confiança de sarar. Encommendou-se então a nossa Mãe do Céu, pedindo ao Coração Immaculado que lhe acudisse naquella necessidade, que ella promettia publicar a graça na « Ave Maria » e dar uma esmola para as obras do templo. Não foi surda ás supplicas de sua devota a que é toda ouvidos para escutar as necessidades dos pobres, sinão que dentro de poucos dias estava completamente restabelecida e forte. »

2.<sup>a</sup>— Eis uma das graças conseguidas durante a novena do Immaculado Coração de Maria. Publicamol-a com as mesmas palavras com que a communicou a pessoa favorecida. « Uma devota do Coração de Maria agradece uma graça que pediu para a união de um casal, que estava separado, e agora já está unido, graças á misericordia do Sagrado Coração de Maria. »

3.<sup>a</sup> — Achava-se uma pessoa ameaçada e com symptomas duma doença muito contagiosa, e, temendo as consequencias que se haviam necessariamente de seguir, aproveitou a novena que no templo do Coração de Maria se estava fazendo para, juncto com os numerosos fiéis que frequentavam a igreja, conseguir do purissimo Coração remedio na-

quella necessidade. Não havia ainda acabado a novena e já notou que a molestia se tinha mudado para outra não perigosa, da qual espera ver-se em breve completamente livre.

Innumeras foram as pessoas que durante esta novena viram-se favorecidas pelo amante Coração de Maria e que nos pediram que agradecessemos e publicassemos em nossa humilde revista, cujo encargo satisfaremos quanto de nós depender.

Animem-se todos a reccorrer com inteira confiança a este Coração piedoso e compassivo, e todos cantarão depois conosco suas misericordias.

## MOVIMENTO RELIGIOSO DIOCESANO.

### Socorro.

Correram com brillantissimo, escreve uma testemunha de vista, as solemnes festas que ao Divino Espirito Sancto, costumam tributar todos os annos os fiéis desta localidade, nos dias 15 e 16 do mez de Agosto proximo findo. Foram ellas concorridissimas por causa de terem sido precedidas de piedosas novenas dirigidas pelo dignissimo Vigario, Rvmo. P. Paschoal Falconio, cuja energia, actividade e zelo, pelo que respeita ao bem dos seus parochianos, está muito acima do que poderiamos dizer.

Prova incontestavel disso é a guerra intransigente declarada contra os « falsos prophetas, » os quaes quizeram illudir aquella pequena grey; de balde, porém, visto já terem sido descobertos e desmascarados pela voz do verdadeiro Pastor, até o extremo de ficarem desbaratados os satanicos projectos da mentira, que se trajou com o manto da verdade.

O sympathico, quanto cavalheiro P. Falconio, anciano apascentar o seu mimoso rebanho ainda com mais abundancia, e, tendo em vista o espirito que ha de animar o culto catholico nas referidas solemidades, o caracteristico das adora-



ções em «espírito e verdade» que nellas se deve salientar, convidou mais uma vez os Missionarios do Coração I. de Maria para pregarem um triduo de instrucções em preparação á festa.

Effectivamente, o povo do Socorro, eminentemente catholico practico, aproveitou o ensejo que se lhe deparava de receber os Sanctos Sacramentos da Penitencia e Eucharistia, testemunhando por este modo que a sua devoção ao Divino Espirito-Sancto está em harmonia com os mais sublimes principios do christianismo.

E' assim que as festas religiosas tornam-se agradaveis a Deus Nosso Senhor, á Sanctissima Virgem, e aos Sanctos; pelo que devemos esperar que a terceira Pessoa da augustissima Trindade continuará a velar pela conservação da fé neste nosso povo brasileiro que, a fallar verdade, se póde chamar o povo do Divino Espirito-Sancto.

## Maria Sanctissima

### defendida dos ataques protestantes.

(continuação.)

O Pastor chamava-se Humbug: era um individuo gordo, que podia ter, quando muito, 52 annos, com barbas ruivas, havendo já alguns cabellos brancos; usando de oculos escuros e tendo aspecto magistral.

O fazendeiro, que se chamava Soter, poderia ter 40 annos: era de estatura regular e de feições agradaveis; tinha espesso bigode e usava de monoculo ou luneta de um vidro só.

Entrando Soter e o Pastor, Simplicio dirigiu-se a este e disse: «Sinhou pastou, é preciso convertê este amigo que não sabe a palavra de Deus; estomos conversando sobe o retrato de Maria no céo: elle disse que aquella obrinha do pintô Pierre não presta pra nada; é preciso senhou pastou, que elle saba que nós samos os verdadeiros christães e que andemos conforme a palavra de Deus.»

De que se trata? perguntou o Pastor.

Este «meu amigo,» disse Simplicio, «anda aqui dizendo que é dogno que Maria foi sempre Virge, que é Mãe de Deus. Vejam isso; como elle inguinora a Palavra de Deus!»

O Pastor dirigiu-se a Modesto e perguntou-lhe: é verdade, Senhor, que acreditaes tal cousa?

Sim, disse Modesto, minha Egreja assim o ensina.

Ora a Egreja, disse o Pastor, sua Egreja nada sabe: tenha o agradavel trabalho de lêr a Biblia, e o Sr. ha de encontrar nella que Maria teve mais 6 filhos; ella teve o primogenito, que foi Jesus, e ao depois teve os outros. Além disso, Sr. Modesto, a Biblia diz de um modo claro que José conheceu a Maria como mulher: como direis que ella ficou sempre Virgem?

Modesto estava calado; o Pastor triumphava; Simplicio e os demais applaudiam ao Pastor: veja, dizia um, como nosso Pastor é sabio.

Amigo, dizia outro, seja protestante: nossa religião é boa, facil e verdadeira.

Este contentamento não foi muito longo: o fazendeiro, que estava afastado, approximou-se do grupo e disse: Senhores, queiram perdoar-me se intrometto-me n'esta questão; não posso ver qual a causa deste contentamento. Vós sois muitos e quereis confundir a um só, e além disso vejo desigualdade de condições: vejo um Pastor, que deve ser bem instruido, versado em questões religiosas, querer medir-se com uma pessoa que pouco de religião conhece, e ainda desconhece as doutrinas protestantes: não ha vantagem.

Parece-me que o Pastor quer fazer figura, como o Rvd. Seymour das Noites com os Romanistas, que só discutia com Catholicos pouco habilitados para controversias. Ha muito tempo que desejo conversar com um Pastor Evangelico sobre alguns pontos de religião; aproveito esta oportunidade para pedir ao Pastor que, com a Biblia na mão, me prove que Maria Sanctissima não foi Virgem; que ella não deve ser chamada Mãe de Deus. Far-me-ha o Pastor esta vontade?

(continúa.)

## A ARCHICONFRARIA DO

### I. CORAÇÃO DE MARIA.

(continuação.)

#### II.

Ainda resoava no templo de Nossa Senhora das Victorias o echo dos devotos do Coração de Maria, pedindo misericordia para os pobres peccadores, quando o fervoroso Pastor subiu á sagrada Cadeira vivamente emocionado e, no ardente improviso que proferiu, declarou entre lagrimas e supplicas aberto o registro da nova confraria, convidando aos innumeros ouvintes a se inscreverem nelle.



Este foi o inicio da maravilhosa associação chamada Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, a qual estendeu seus ramos com tanta celeridade por toda a França, que sete annos depois de sua installação erão mais de tres mil as parochias que a tinham recebido, sentindo-se em toda a parte os effeitos de tão salutar instituição.

O grande Pontifice Pio IX, conhecedor desta obra e dos fructos abundantes que della se podiam esperar, não duvidou chamal-a «obra divina, concedida ao mundo por uma inspiração celestial e que será o refugio da Igreja.» Tão convencido estava aquelle grande Papa da importancia que teria para a conversão do mundo, que, recebendo em certa occasião a visita de um Vigario zeloso, que contava a Sua Sanctidade os males de sua parochia, atalhou-o o caridoso Pontifice dizendo-lhe: «Tendes em vossa parochia a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria? Oh que bom e efficaz meio para a conversão dos peccadores! Sua propagação rapida por todas as partes, as admiraveis conversões que se realizam onde quer que se estabeleça, e os bens espirituaes que chovem abundosos naquellas freguezias onde é fundada, são provas evidentes de que é uma instituição agradável a Deus e vantajosa ás parochias. Quantas são as que por ella mudaram de estado moral! Estabelecei-a.»

Estas palavras do immortal Pontifice da Immaculada e da Infallibilidade nos poderiam dispensar de todos os motivos e razões para nos convencer da excellencia e preciosidade de nossa Archiconfraria. Poucos como elle conheceram com tanta perfeição as calamidades moraes do mundo; poucos como elle souberam os meios de applicar-lhes efficaz remedio; ninguem como elle achou-se envolvido em tantos contratempos, revoluções, applausos e glorificações em um pontificado de mais de trinta annos. Este grande Papa mostrou-se sempre zelador incansavel pelo incremento, extensão e fructos da archiconfraria. Elle confirmou as graças e favores que lhe concedera seu glorioso Predecessor, Gregorio XVI; quiz que todos os Missionarios do Immaculado Coração de Maria tivessem a faculdade de estabelecê-la; concedeu o bentinho que devia ser o distinctivo dos Archiconfrades; afinal aproveitou-se de todas as oportunidades para recommendal-a.

UM ARCHICONFRADE.

## A' Virgem Dolorosa.

«Attendite, et videte,  
si est dolor sicut dolor  
meus.»

JEREMIAS.

Estava a pobre Mãe mui lacrimosa  
Ao pé da Sancta Cruz, que alto se erguia,  
Em quanto o Bom Jesus della pendia  
Na attitude a mais triste e dolorosa.

Depois de haver passado piedosa  
Por mil transes crueis, alli se via  
No auge da afflicção e da agonia,  
Naquelle soleidade lastimosa.

Por mil agudas settas traspassala,  
Vendo que o Filho amado já não tinha,  
Assim carpia a Mãe desventurada:

«Vós, que passais, ó caminhante, asinha  
Parae um pouco na mortal jornada;  
Vêde si ha dor, que se compare á minha.

Recife.

FRANCINO CISMONTANO.

## Factos varios.

**Tendo havido irregularidade por parte do correio na entrega da nossa revista, rogamos aos nossos assignantes, que não tenham recebido algum numero, se dirijam á administração, rua Jaguaribe, n.º 63, e reclamem os que lhe faltarem.**

Amanhã effectuar-se-á na igreja de S. Gonzalo a costumada communhão geral de crianças de ambos os sexos.

No dia 10 do corrente, realizou-se na igreja matriz de Sancta Cecilia a benção do estandarte do «Centro dos Operarios Catholicos.»



Officiou no acto o respectivo Vigario, Rvmo. P. Duarte Leopoldo.

Antes da benção subiu ao pulpito o Rvmo. P. João Corrêa de Carvalho, e, em uma bella e poetica allocução, tratou da nobilitação do trabalho pelo Filho de Deus Incarnado, N. S. Jesus-Christo.

Estiveram presentes ao acto, além de grande numero de operarios catholicos, o Rvmo. Fr. Felix, Capuchinho, o Rvmo. P. José Rodrigues Seckler, representantes de outras associações pias, varios cava fheiros e distinctas senhoras.

O estandarte, é de seda azul e cor de ouro, tendo no centro um escudo bordado a ouro, em cujo fundo se vê uma cruz de Maita de velludo «grenat;» nos cantos cachos de uvas e espigas de trigo, symbolos da Eucharistia, tambem bordados a ouro; cercando o escudo ha dois ramos, sendo um de carvalho e outro de loiro, bordados á seda verde, atados por uma fita fingida, em que se lê o titulo da sociedade.

Depois do acto religioso, dirigiram-se os associados com o seu bello estandarte ao Paço Episcopal a cumprimentar S. Ex.<sup>a</sup> Rvma. o Snr. Bispo Diocesano.

Em breve, mas significativa allocução apresentou-os a S. Exa. Rvma. o Snr. Dr. Porfirio de Aguiar. O venerando Prelado, em phrases repassadas de amor paternal, significou a todos o contentamento que lhe ia na alma, vendo-se rodeado daquelles filhos do trabalho, que tão bem comprehendem aquellas palavras de Jesus, o Divino Operario: «Não só de pão vive o homem, mas tambem das palavras que sahem dos labios de Deus.» Dirigiu-lhes ainda palavras de carinho e animação, e abençoou-os.

Sabindo do Paço Episcopal os operarios catholicos, dirigiram-se aos escriptorios das folhas diarias afim de cumprimentar as respectivas redacções, recolhendo-se em seguida á séde da sociedade.

Acompanhou-os, executando discretamente varias peças, a banda de musica dos meninos da Sancta Casa de Misericordia.

Fazemos sinceros votos pela prosperidade do «Centro dos Operarios Catholicos,» e queira Deus que associações similares sejam estabelecidas em todas as cidades industriaes do nosso caro Brazil.

No dia 14, foi inaugurado na igreja matriz de Sancta Cecilia um curso superior de ensino religioso, o qual está confiado ao zelo intelligente do Illmo. e Rvmo. Snr. Acediogo, Dr. Francisco de Paula Rodrigues.

De volta de sua viagem á Europa che-

gon o Rvmo. P. Bartholomeu Taddei, S. J., Director da fecunda Obra do Apostolado da Oração, no Brazil.

Cumprimentamos cordialmente a S. Rvma., desejando que, completamente restabelecido de seus incommodos, possa ainda trabalhar por muitos annos em prol do restabelecimento do reinado social do Coração Deifico de nosso SS. Redemptor em nossa estremecida patria, por ser o unico remedio que poderá livral-a dos males que a affligem.

No mez de Agosto ultimo celebraram-se na Belgica e em França Congressos de Terceiros Franciscanos.

Quando se fará entre nós o mesmo?

O Governo russo resolveu adoptar o calendario Gregoriano em vez do calendario Juliano usado até aqui naquella nação.

A associação astronomica de S. Petersburgo instituiu, com o concurso dos ministros de Estado, uma Commissão de 16 pessoas, a qual ficou encarregada de regular os pormenores dessa reforma, cuja realisação se ha de effectuar a contar do dia 1.<sup>o</sup> de Janeiro de 1901

Essa reforma é consideravel sob o ponto de vista religioso, pois faz coincidir as festas da Paschoa e outras da Igreja orthodoxa com as da Igreja Catholica.

Grandes romarias se têm dirigido ultimamente a Lourdes, notando-se entre os romeiros numerosas curas miraculosas.

O snr. dr. Isaias Villaça, um dos distinctos redactores de nosso collega «O Domingo,» passou pelo dissabor de ver uma de suas filhinhas succumbir victima de cruel enfermidade.

A fé catholica que o anima lhe ha de deparar lenitivo para tão pungente dôr.

Nossas condolencias.

Esteve nesta Capital, já tendo seguido para sua diocese, o apostolico Bispo de Goyaz, Exmo. e Rvmo. Snr. D. Eduardo Duarte da Silva. S. Exa. Rvma. trouxe em sua companhia 20 Religiosos Franciscanos para auxiliá-lo no cultivo da vinha do Senhor tão baldia de operarios naquellas paragens.

Permita Deus que o zeloso Bispo de Goyaz veja coroado de bom exito os ingentes trabalhos que tem empreendido em proveito do povo em boa hora confiado a seus cuidados pastoraes.



Lemos no « Correio Catholico, » de Uberaba, que « os norte-americanos e ingleses do Pará pediram ao illustre superior geral da Ordem Benedictino da Bahia que lhes enviasse o novo frade norte-americano que veio para o Brazil. O superior dos Benedictinos accedeu graciosamente ao pedido e por esses dias segue para o Pará o novo frade que vai pregar uma serie de conferencias a seus compatriotas.

« Dizem que o piedoso sacerdote é um dos que mais conhece todos os segredos da lingua ingleza. »

Não ha duvida; Deus quer salvar o Brazil.

Consta ter sido confirmada pela Sancta Sé a apresentação do Rvmo. Sr. P. Francisco de Sales Pessoa, vigario de Campina Grande (Parahyba do Norte), para Bispo de S. Luiz do Maranhão.

E' de esperar que esse digno sacerdote, que tem exercido o parochiato com dedicação nas dioceses de Olinda e de Parahyba, seja um Bispo segundo o Coração de Deus.

Quarta-feira, 13, iniciaram-se os exercicios do « retiro espiritual » para os Associados do Apostolado da Oração do centro de Sancta Iphigenia, sendo pregador dos mesmos o incançavel P. Taddei.

## MAXIMAS E PENSAMENTOS.

Assim como os Magos tiraram de seus thesouros presentes cheios de sentido mystico para offercel-os ao Senhor e a sua mãe, assim tambem devemos tirar de nossos corações sentimentos dignos de lhes serem apresentados.

*S. Leão.*

E' sempre util fallar pouco, comtanto que essa reserva não prejudique á affabilidade.

*S. Bernardo.*

# 3:400\$000

**Por este preço vende-se um riquissimo paramento completo (6 peças com seus pertences) para missa cantada, todo bordado a matiz e ouro. Trabalho feito á mão sobre setim branco.**

**Vêr e tratar na casa FAGUNDES & C., rua de S. Bento, 10-A — S. Paulo.**

## EXPEDIENTE

A AVE MARIA sahe desde já todas as semanas, sem alterar o preço da assignatura nem das acções. Apenas variarão estas, que passam a ser de 20 exemplares cada uma, em vez de 25. Cada accionista receberá mensalmente 80 ou 100 num. em vez dos 50 que recebia sendo bimensal.

As assignatufas e acções devem ser PAGAS ADEANTADAMENTE, devendo a respectiva importancia ser remettida em carta com valor registrado ou em vale postal.

## REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua Jaguaribe, 47.*

## ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Accções de 20 exemp. mez. 5\$000

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

**Typ. Fagundes & Comp.**